



Data	Tema	Acontecimento
16/06	Turismo	DRE divulgou dados preliminares do Turismo – Abril 2006 Informação disponível em: http://www.dre.srpc.pt/LETurismo.htm
16/06	Preços	INE divulgou Índice de Preços no Consumidor – Maio 2006 Informação disponível em: http://www.ine.pt/prodserv/destaque/2006/d060616/d060616.pdf
20/06	TIC's	Eurostat divulgou informação relativa aos conhecimentos de informática da população na UE25 - 2005 Informação disponível em: http://epp.eurostat.ec.europa.eu/pls/portal/docs/PAGE/PGP_PRD_CAT_PREREL/PGE_CAT_PREREL_YEAR_2006/PGE_CAT_PREREL_YEAR_2006_MONTH_06/4-20062006-EN-AP.PDF
21/06	Economia	FMI divulgou Financial Market Update – Junho 2006 Informação disponível em: http://www.imf.org/External/Pubs/FT/fmu/eng/2006/0606.PDF
21/06	Economia	INE divulgou Síntese Económica de Conjuntura – 1.º trimestre 2006 Informação disponível em: http://www.ine.pt/prodserv/destaque/2006/d060621-2/d060621-2.pdf
21/06	Economia	Banco de Portugal divulgou Relatório de Estabilidade Financeira - 2005 Informação disponível em: http://www.bportugal.pt/publish/ref/ref_05_p.pdf

De acordo com as **Contas Nacionais Trimestrais** do Instituto Nacional de Estatística (INE), o **Produto Interno Bruto** (PIB) português registou, no 1.º trimestre de 2006, uma variação homóloga de 1,0%, em termos reais, o que significou uma aceleração face à variação homóloga observada no último trimestre de 2005 (0,8%).

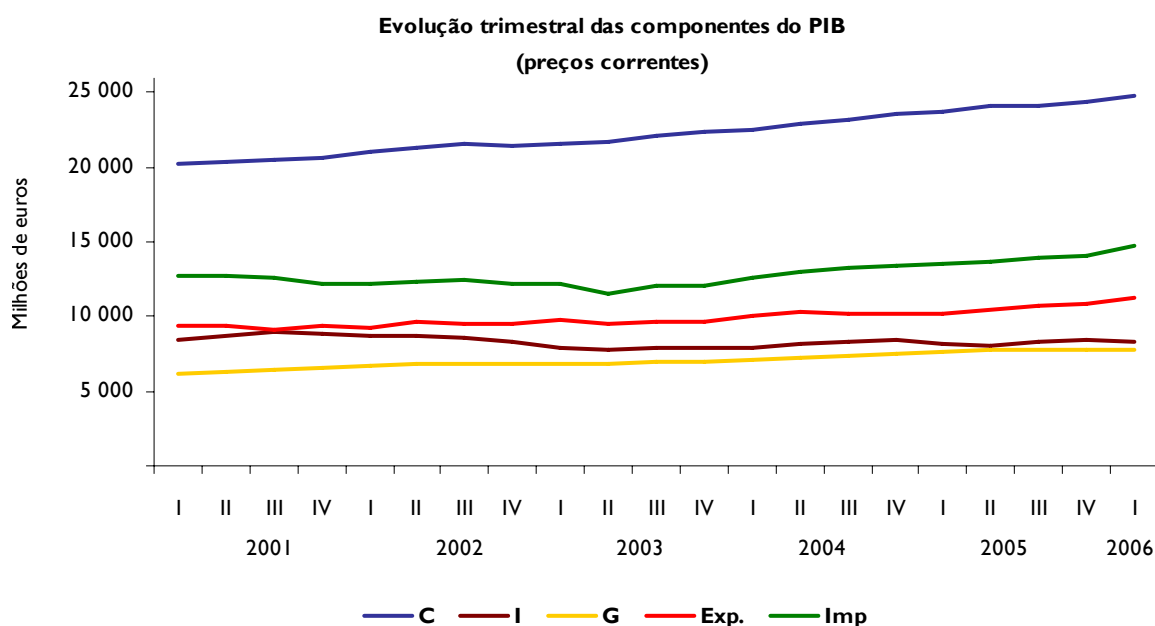
O crescimento verificado resultou do contributo positivo da procura externa líquida (1,0%), com as exportações a evidenciarem uma dinâmica de crescimento acentuada (7,2%). A procura interna continuou a manifestar sinais de quebra no primeiro trimestre deste ano (-0,1%), voltando, tal como no trimestre anterior (-0,2%), a contribuir negativamente para a riqueza produzida no país, embora de forma menos significativa. O comportamento da componente interna do PIB ficou a dever-se, segundo o INE, à quebra de 2,7% no volume de Investimento (em termos homólogos). Por seu lado, o consumo privado



Funchal, 26 de Junho de 2006

desacelerou face ao registado no trimestre anterior, passando de uma variação homóloga de 1,1% no 4.º trimestre de 2005, para 0,8% no seguinte.

O gráfico seguinte mostra a evolução trimestral das componentes do PIB (pela óptica da despesa) desde o ano 2001 até ao primeiro trimestre de 2006.



C – Consumo das Famílias e ISFLSF I – Investimento G – Consumo Público Exp. – Exportações Imp. – Importações

Fonte: INE – Contas Trimestrais

O consumo privado das famílias residentes (incluindo Instituições Sem Fins Lucrativos ao Serviço das Famílias – ISFLSF) registou uma variação homóloga de 0,8% em termos reais, traduzindo-se num contributo de 0,5 pontos percentuais (p.p.) para o crescimento do PIB. Relativamente ao trimestre anterior, esta componente registou uma desaceleração (1,1% no último trimestre de 2005), motivada essencialmente pelo abrandamento das despesas das famílias em bens de consumo não duradouro.

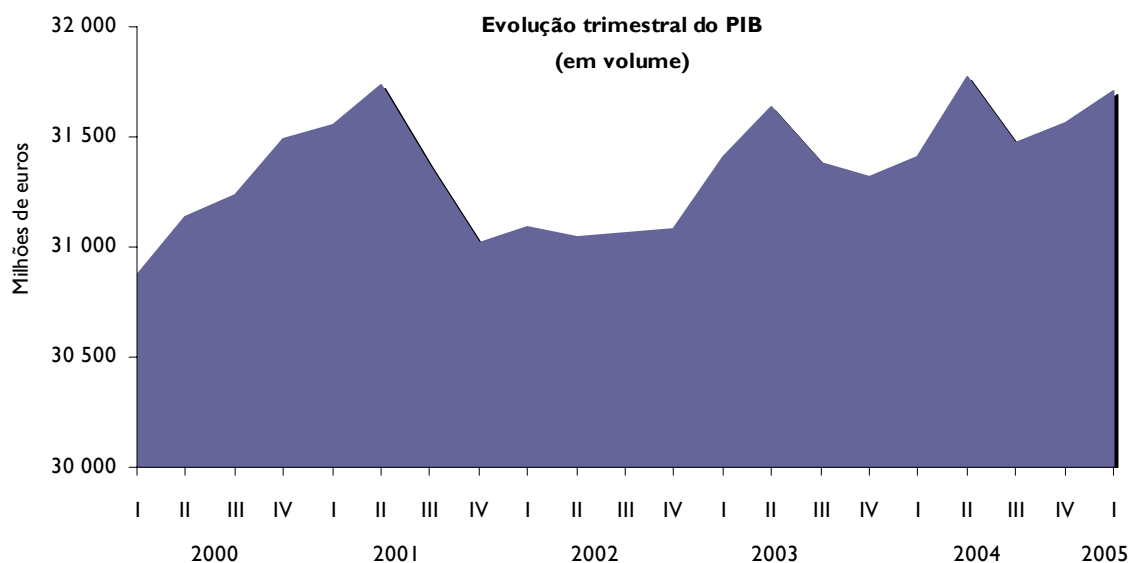
No que respeita ao Investimento, os resultados do 1.º trimestre de 2006 evidenciaram uma quebra face ao trimestre homólogo, que atingiu os 2,7% em volume. Para esta evolução contribuíram as quebras registadas na Formação Bruta de Capital Fixo em Construção e em Máquinas e Equipamentos (excepto Material de Transporte), decrescendo, em termos homólogos, 3,3% e 1,0%, respectivamente.



Funchal, 26 de Junho de 2006

O contributo da procura externa líquida para o crescimento homólogo do PIB permaneceu favorável (1,0 p.p.), mantendo a dinâmica registada no trimestre anterior. O crescimento desta variável ficou a dever-se à componente Exportações que cresceram 7,2%, como referido anteriormente. Ao nível das exportações de Bens, a evolução registada atingiu os 6,7%, tendo para tal contribuído o crescimento das exportações de produtos químicos e de produtos metálicos. A componente dos Serviços cresceu 9,1%, com os serviços relacionados com a arquitectura, engenharia e consultadoria técnica a revelarem a dinâmica de crescimento mais significativa. As Importações registaram igualmente um crescimento (3,0%) no primeiro trimestre deste ano, não tendo sido, no entanto, suficiente para anular a evolução registada nas Exportações.

O gráfico seguinte ilustra a evolução trimestral do PIB nacional (em volume)



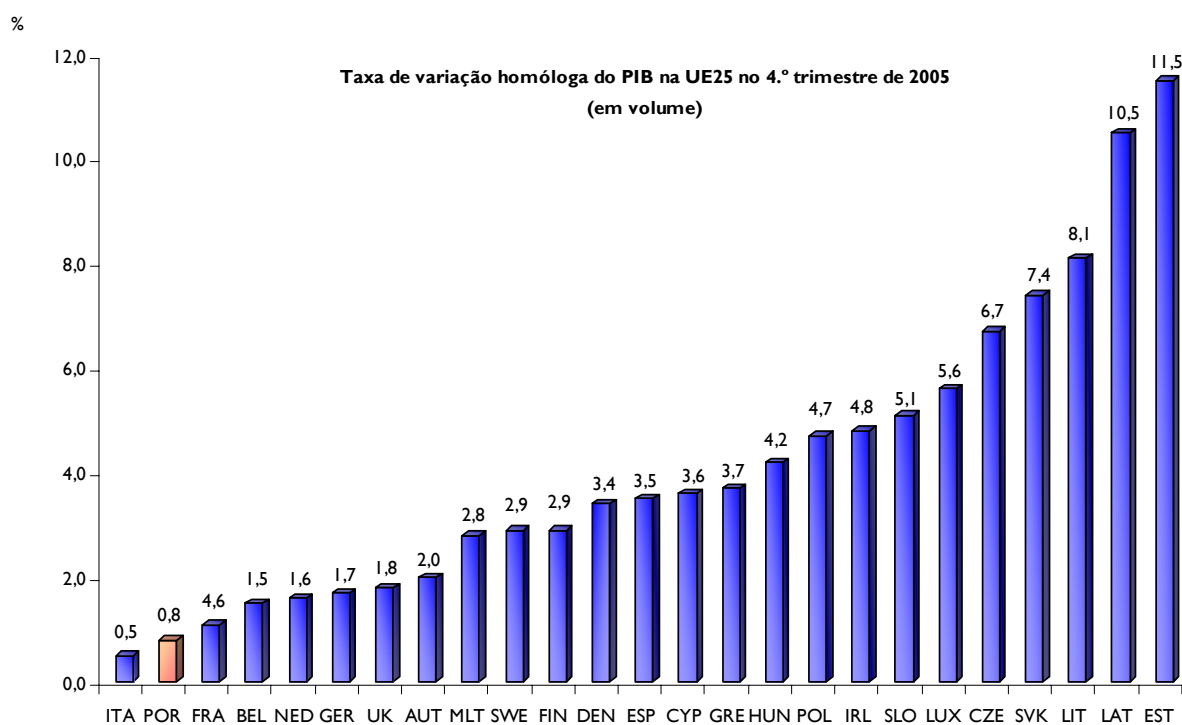
Fonte: INE – Contas Trimestrais

No **contexto europeu**, de acordo com os dados do Eurostat, Portugal foi o país com o desempenho económico menos favorável no primeiro trimestre de 2006, comparando os 14 países da União com informação disponível para o período em referência. Atendendo à informação relativa ao 4.º trimestre de 2005, última informação disponível para todos os países da União Europeia a 25 (UE25), apenas a Itália, com um crescimento de 0,5% face ao trimestre homólogo anterior, registou um avanço do PIB menos significativo do que o de Portugal.



No último trimestre de 2005, os países com o desempenho económico mais significativo, em termos homólogos, foram a Estónia (11,5%), a Letónia (10,5%) e a Lituânia (8,1%). Por outro lado, para além da Itália e de Portugal, a França (1,1%) e a Holanda (1,6%) foram os países que registaram os menores níveis de crescimento do produto.

O gráfico seguinte mostra o crescimento económico no primeiro trimestre de 2005 relativamente ao período imediatamente anterior.



Fonte: Eurostat

Este Folheto Informativo também pode ser consultado em: <http://srpf.madinfo.pt/drpf/folhetoQuinzenal.htm>

Sugestões e comentários: estudos.drpf.srpf@gov-madeira.pt

Fonte: INE – Contas Nacionais Trimestrais; Eurostat – PIB na UE 25